

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsável:—MIGUEL JOSE FERREIRA

Typographia—R. de S. Sebastião, 24.
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 159.

A situação nacional

Muito satisfeito deve achar-se o paiz inteiro pelos magníficos resultados colhidos na viagem de Suas Magestades. Nunca manifestações de tanto apreço foram feitas, honras tão elevadas foram concedidas aos legítimos representantes de uma nação, nem mesmo quando os laços do interesse e da amizade se misturaram, como estas de que foram alvo os soberanos portugueses e as pessoas que os acompanharam. E que Sua Magestade El-Rei junta ás nobilíssimas qualidades que são apanagio da sua raça, seu talento, de eleição, e o primor do seu temperamento de verdadeiro príncipe correcto e affavel. E de Sua Magestade a Rainha, ainda há dias, n'uma entrevista ao El-Rei, dizia ao sr. conselheiro Villaca o presidente Loubet:

—A Rainha D. Amelia é uma Senhora verdadeiramente encantadora, d'uma real belleza, dominando tudo pela sua bondade e pela sua alma de eleita.

A respeito de El-Rei D. Carlos accrescentava:

—O Rei é o melhor atirador que conheço. Vou offerecer-lhe uma caçada em Rambouillet, e desde já sei que é elle que nos vencerá a todos. São o *couple royal* que em França conta em todas as espheras sociais as mais profundas sympathias.

E graças a este encanto directo, que naturalmente emana da pessoa dos soberanos portugueses, encanto que o sr. Loubet n'estas palavras tão bem frizou, que tudo havia a esperar do prestigio exercido por Suas Magestades no estrangeiro.

Mas a realidade excedeu toda a espectativa. E as distincções choveram, multiplicaram-se, irradiaram pelas pessoas da comitiva real, que como o illustre ministro dos negocios estrangeiros foram incessantemente alvo de favores de excepção, nunca praticados em situações semelhantes. As provas de distincção, verdadeiramente estranhas, que o sr. conselheiro Eduardo Villaca, em Inglaterra e em França, acaba de receber, são um facto anormal, que representa uma homenagem sem precedentes tributada ao paiz, e para a qual concorreram acima de tudo o prestigio que espalha

o nome do distinctissimo estadista, a sua presença tão vivamente insinuante, e o brilho do seu saber e intelligencia, tão justamente apreciados lá fóra.

Tão grande apreço gosa em Inglaterra o nome do illustre ministro dos estrangeiros, que logo á chegada dos soberanos ao castello de Windsor, trocadas entre as pessoas reais as saudações, o Rei, Eduardo VII chamou de parte o eminente estadista, e com elle familiarmente esteve conversando por espaço de uma hora, dando a esta entrevista, como prova de sympathia e apreço, um character de intimidade que as circumstancias tornavam excepcional. Quando esta conversação terminou já o sr. conselheiro Villaca era prevenido de que a Rainha Alexandra desejava conversar com elle. E por egual espaço de tempo a Rainha o demorou junto de si, com o mais gracioso e affavel dos acolhimentos.

Em todos os banquetes, em todas as festas, q'logar concedido ao nobre representante do governo portuguez foi sempre mais alto do que o que correspondia realmente á sua hierarchia de ministro. Assim, no faustoso *lunch* de Gaidhall o seu logar devia pensar-se com o da princeza de Gales; no *theatro* de Windsor, era na segunda fila, ao lado de membros da Familia Real, sendo os seis logares da primeira fila apenas occupados pelos soberanos inglezes, portuguezes e príncipe e princeza de Gales.

Estas desusadas provas de consideração, que são um orgulho para nós, e que tão profundamente devem envidescer o nosso patriotismo, e são de um extremo conforto para quem zela e defende os interesses da sua patria, continuou o sr. conselheiro Eduardo Villaca a tel-as em toda a parte. Conferidas de uma forma tão captivante na patria ingleza repetiram-se no solo francez, onde o seu justo renome e as immaculadas qualidades de distincção do seu character continuaram a ser exuberantemente admiradas.

O illustre ministro dos negocios estrangeiros da republica franceza, mr. Delcassé, convidou-o para um almoço a que assistiram os chefes da casa militar e civil do presidente da Republica e o proprio filho do sr. Loubet. Re-

cebido com elevada consideração pelo presidente, que lhe testemunhou as maiores provas de apreço e estima pela sua personalidade, foi, emquanto se achou na capital franceza, convidado pelo governo da poderosa nação para o camarote de Julio Claretie, o director da *Comédie*, e em toda a parte o seu nome foi sempre recebido com interesse e respeito.

Por isso, ao lado do paiz, a quem sinceramente os últimos acontecimentos devem fazer rejubilar, nós, como amigos do nobre estadista, e como patriotas acima de tudo, sentimo-nos cheios de um profundo e intimo contentamento. Porque vemos que justamente são compensados e honrados os seus raros dotes de talento e de character, e porque saudamos desde já, nas provas de affecto e consideração tributadas ao illustre estadista, a melhor garantia para a rapida negociação e feiz termo de um tratado de commercio com a Inglaterra, que constituirá decerto um dos maiores triumphos por que tem passado a politica portugueza, e por si só bastante para tallar em bronza immortel o nome do cora de gloria do ministro, que dell'ouve a iniciativa e o conselheiro levar á sua conclusão. E assim que homens superiores honram a sua patria, e em serviços d'esta ordem que um parudo como o nosso affirma o seu prestigio e o valor dos estadistas que o servem e cria direitos á gratidão nacional.

(De O Jornal da Manhã)

Cartas d'aldeia

Valle de Tamei, 8 de Dezembro

Outra data, á esta carta, que nos relembra dos nossos tempos mais gloriosos.

E' o dia da festa da Conceição Immaculada de Maria S. S. Padroeira do nosso Reino, de Portugal e seus domínios.

A titulo de curiosidade, e de advertencia mesmo, vou copiar-lhes aqui a Provisão Regia, ou Carta de Lei como hoje lhe chamariamos, que proclama, e obriga a reconhecer, como nossa Padroeira a N. Senhora da Conceição. E' do teor seguinte:

«D. João, por Graça de Deus, Rei de Portugal e dos Algarves etc. Faço saber aos que esta minha Provisão virem, que, sendo ora restituído por mercê muito particular de Deus Nosso Senhor, á Coroa d'estes m.us Reinos e senhorios de Portugal, considerando que o senhor Rei Dom Affonso Henriques, meu progenitor, e primeiro Rei d'este Reino, sendo aclamado e levantado por Rei, em

reconhecimento de tão grande mercê, de consentimento de seus vassallos tomou por especial Advogada, sua a Virgem Mãe de Deus, Senhora Nossa, e debaixo da sua sagrada protecção e amparo, lhe offereceu a todos os seus Successores, Reinos e Vassallos, com particular tributo, em signal de feudo e vassallagem—desejando eu imitar seu santo zelo, e a singular piedade dos Senhores Reis meus Predecessores—reconhecendo em mim vantajadas e continuas mercês e benefícios da Liberal e Poderosa Mão de Deus Nosso Senhor, por intercessão da Virgem Nossa Senhora da Conceição:

«Estando ora junto em Cortes com os Tres Estados do Reino, lhes fiz propôr a obrigação que tinhamos de renovar e continuar esta promessa, e venerar com muito particular affecto e solemnidade a Festa da Sua Immaculada Conceição—e nellas, com parecer de todos, assentamos de tomar por Padroeira de nossos Reinos e senhorios a santissima Virgem N. Senhora da Conceição, na forma dos Brevés do Santo Padre Urbano VIII, obrigando-me a haver confirmação da Santa Sé Apostolica.

«E lhe offereço de novo, em meu nome, e do Príncipe D. Theodorio, meu, sobre todos, muito amado e presado Filho, e de todos mais descendentes, successores, Reinos, Senhorios e Vassallos, á Santa Casa da Conceição sita em Villa Viçosa, por ser a primeira que houve em Hespanha d'esta invocação. Cincuenta cruzados de ouro em cada um anno, em signal de tributo e vassallagem.

«E, da mesma maneira, prometellos, e juramos, com o Príncipe e Estados, de confessar e defender sempre, até dar a vida, sendo necessario, que a Virgem Senhora Mãe de Deus foi concebida sem peccado original; tendo respeito a que a Santa Madre Igreja de Roma, a quem somos obrigados seguir e obedecer, celebra, com particular Officio e Festa, Sua Santissima e Immaculada Conceição; salvando porem este juramento no caso em que a mesma Santa Igreja resolvesse o contrario.

«Esperando com grande confiança na infinita Misericordia de Nosso Senhor, que por meio d'esta Senhora Padroeira e Protectora de nossos Reinos e senhorios, de quem por honra nossa nos confessamos e reconhecemos Vassallos e tributarios, nos ampare e defenda de nossos inimigos, com grandes acrescentamentos d'estes Reinos, para gloria de Christo Nosso Deus e exaltação de nossa santa fé Catholica Romana, conversão das gentes, e redução dos hereses.

«E se alguma pessoa intentar cousa alguma contra esta nossa promessa, juramento e vassallagem, por este mesmo feito, sendo vassallo, o havemos por não natural, e queremos, que seja lançado logo fóra do Reino; e se fór Rei, o que Deus tal não permitta, haja a sua e nossa maldição, e não se conte entre nossos descendentes; esperando que pelo mesmo Deus; que nos deu o Reino, e subiu á Dignidade Real, seja d'ella abatido e despojado.

«E, para que em todo o tempo

haja certeza d'esta nossa eleição, promessa e juramento, firmada e estabelecida em Cortes, mandamos fazer d'ella tres autos publicos, um que será logo levado á Corte de Roma, para se expedir a confirmação da Santa Sé Apostolica, e outros dous, que juntos á dita confirmação, e esta minha Provisão, se guarlam no Cartorio da Casa de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa, e na Torre do Tombo.

«Dada n'esta nossa cidade de Lisboa, aos 25 dias do mez de março. Luiz Teixeira de Carvalho a fez. Anno do Nascimento de Nosso Jesus Christo de 1646. Pedro Vieira da Silva a fez escrever. El-Rei.»

E' uma peça official, que ainda hoje faz parte da nossa legislação patria; porque ainda não foi revogada por ninguém, ao menos que eu o saiba.

N'esta Carta de Lei vem já determinada a pena, em que incorrem os portuguezes, que não hesitam em manifestar-se contra a creença no dogma da Immaculada Conceição, e contrariam todas as manifestações de louvor e de respeito á nossa Immaculada Padroeira.

Foi longe esta tirada, mas o trabalho foi meu; porque eu prefiro escrever originaes, ao trabalho esmagante de copiar. E' opportuna, como curiosa, a Provisão Regia, ou Carta de Lei, como lhe chamariamos hoje, que ahi deixo copiada.

—Celibrou-se hoje, como noticiai, uma deslumbrante solemnidade em S. Martinho d'Alvito.

O meu presado amigo P.º Antonio Alberto Barbosa produziu um bello sermão, em que, mais uma vez, evidenciou o seu muito estudo e a sua muita competência para o alto ministerio da pregação.

A banda de Villar do Monte confirmou os seus creditos de modo a poder dizer-se, que, depois da banda dos voluntarios, é a melhor, que nós temos no concelho.

—Hontem esteve um dia de rigoroso inverno; hoje, até ás duas horas da tarde, bom tempo; e, agora á noite, chove a potes. Passem bem.

Pancrácio.

Pelo paiz

Para a historia do famoso inventor d'inspectores de chauffeurs

O illustre ministro das obras publicas, sr. conselheiro Eduardo José Coelho, continua limpando as teias d'aranhas que lá por cima deixou o nefasto ministerio regenerador.

Lemos que s. ex.ª não sancionou a compra de 3 fogões, feita em testamento pelo loiro sr. conde de Paçõ e dos authomoveis, que importava em bellos 25 contos de reis.

Tres fogões por 25 contos! Caramba!

Não deixa de ser um pouco forte, comquanto não sejam muito caros... para revender.

Passamento

Falleceu no Porto a exm.^a sr.^a D. Maria José Pinto da Fonseca, viuva do importante capitalista sr. Joaquim Pinto da Fonseca e sogra do sr. conselheiro José Novaes.

A virtuosa senhora succumbiu a uma pneumonia com graves complicações pleureticas.

Ao seu funeral, realiado hontem n'aquella cidade, foram, d'esta villa, assistir alguns cavalheiros da amisado do sr. conselheiro José Novaes, a quem apresentamos o nosso pesame.

+

Liberalices de funil

Em Lisboa apoz a imponente cerimonia do lançamento da primeira pedra do monumento que vai erigir-se em honra da Immaculada Conceição, acto que revestia o maior brilho, e a que assistiu S. M. a Rainha Regente, ministro, e tudo o que ha de mais distincto na capital, os senhores liberaes provocaram disturbios e proferiram insultos contra diversas personalidades.

Que liberalões! Estes senhores entendem que um paiz catholico, fervoroso, crente e adorador da Virgem Immaculada, não pode fazer as manifestações religiosas que a sua educação e a sua fé lhe inspiram!

Ninguem lhes toca quando barafustam lá nas lojas, toleram-se-lhe apreciações na imprensa que offendem as nossas crenças, e em paga d'esta nossa benevolencia saem-n'os ao encontro quando vimos de prestar a nossa homenagem á figura mais excelsa da religião dos portuguezes e officialmente religião do Estado.

Não somos fanaticos mas não deixamos de protestar contra semelhantes attentados e contra os direitos que todos temos. Decididamente está sendo muito preciso que a auctoridade garanta aos catholicos, cidadãos portuguezes, a liberdade do seu culto. Cada um pensa como quer, mas não pode attentar contra os direitos d'outrem sem que seja criminoso. E para estes ha a lei.

Notas locaes

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 6 de Agosto

Presidencia do vice-presidente sr. Carlos M. Paes; vereadores presentes sr. Luiz Ferraz, Alves de Faria, M. Augusto de Passos e Anselmo Duarte.

Foi lida e approvada a minuta da acta anterior, sendo auctorizadas algumas ordens de pagamento.

Requerimentos

De João José Neco, de S. Fins de Tamel, requerendo licença para construir uma ramada sobre o caminho publico, junto ao seu cirado e casas no logar da Bouça.

Deferido.
De Antonio José Rodrigues, de Negreiros, requerendo licença para abrir um talho de carnes verdes no logar da Igreja, da freguezia de Macieira.

Deferido.
De Joaquim Ribeiro Freire, da Alheira, requerendo licença para abrir uma servidão na sua bouça do Pinheiral e junto do caminho e reconstruir a parede que veda aquella bouça e parte do seu cirado. Que informe o vereador sr. Ferraz.

De José Antonio de Faria das Eiras, de Faria, requerendo licença para reconstruir pelos mesmos alicerces a parede que veda o seu campo da Vinha na sua freguezia. Que informe o sr. vereador Carlos Paes.

De Francisco Rodrigues, d'Alheira, requerendo licença para reconstruir uma casa, á face do caminho publico e junto do seu cirado, no logar do Pinheiro. Que informe o vereador sr. Luiz Ferraz.

De Francisco Rodrigues Barbosa, de Middões, pedindo licença para, no caminho publico e junto de seus portaes, fazer uma estrumeira e tambem para conduzir a agua de lima e regar pelo caminho publico para o seu cirado. Que informe o vereador sr. A. de Faria.

De Joaquim de Sousa Neiva, de Barcellos, requerendo a compra de um terreno no cemiterio.

Deferido.
De Manoel José do Valle Miranda, de Villa Gova, requerendo licença para reconstruir a parede que veda o seu cirado, no logar da Portella, á face do caminho publico. Que informe o vereador sr. A. de Faria.

De Manoel da Costa, de Frágoso, requerendo licença para construir uma casa, no logar da Neiva, á face do terreno baldio e reformar a parede de vedação do mesmo; e queixando-

se de que Francisco da Silva, da dita freguezia, tem, sem licença, uma moradia de pa ha em terreno baldio. Que informe o vereador sr. Passos.

De Julio Cesar Vallongo e Sousa, de Barcellos, requerendo para, á sua custa, ajardinar o terreno que está em frente da sua casa na rua das Flores, d'esta villa. Deferido, assignando termo de responsabilidade.

Foram concedidos varios subsídios de lactação.

Fallecimentos

Finou-se ante-hontem, victimada por uma febre typhoide, a menina Ernestina Fernanda Paes da Silva, estremecida filha do sr. José Maria Paes da Silva, digno ajudante do conservador d'esta comarca.

A infeliz menina tinha 15 annos.

Os seus funeraes realisaram-se hontem de tarde com grande assistencia, sendo o feretro conduzido ao cemiterio municipal pela irmandade da Misericordia.

Seguraram ás borlas do caixão os srs. dr. José Barroso, dr. Theotónio Fonseca, padre Antonio Esteves, Albino Leite, Francisco Carmona e Secundino Esteves.

Recebeu a chave o snr. Antonio d'Azevedo, secretario da Misericordia, servindo de Provedor.

Ao sr. Paes da Silva, as nossas sinceras condolencias.

—Na freguezia de S. Verissimo do Tamel, d'este concelho, finou-se na passada quarta-feira, o nosso presado amigo e dedicado correligionario sr. Domingos José Gomes, antigo arbitrador judicial.

Sentimol-o e enviamos á familia dorida o nosso cartão de pesames.

Casamento

Na Collegiada realisou-se na quinta-feira, ás 10 horas da manhã, o casamento do sr. José Luiz da Silva Garrido, capitalista, com a sr.^a D. Irene Emilia de Sousa Lima. Paranympham o sr. Carlos Machado Paes e Esposa, a Esposa do sr. Florindo Gomes de Sousa e o sr. Acacio Augusto Peixoto Coimbra.

O snr. Garrido convidou grande numero de amigos que assistiram á celebração do casamento e a um opiparo almoço.

Muitas felicidades.

Retratos

Os quizenarios «A Lagrima» e «A Fraternidade» em seus ultimos numeros inseriram respectivamente os retratos dos srs. João da Rocha, distincto official do exercito e intelligente professor de mathematica da Escola Municipal, e João Carlos Coelho da Cruz, conceituado negociante.

As preclaras virtudes civicas dos retratados são postas em evidencia em bem redigidos escriptos.

Juros de inscrições

Pagam-se na recebedoria d'este concelho os do 2.^o semestre do corrente anno, a começar no dia 15 d'este mez.

Immaculada Conceição

Celebrou-se, quinta-feira ultima, com toda a imponencia, na Santa Casa da Misericordia d'esta villa, a solemnidade em honra da Immaculada Couceição de Maria.

Se bem que todos os annos se procura imprimir a esta festividade muito brilho e luzimento, certo é tambem que raras vezes se consegue realisar uma festa com tanta magnificencia e esplendor como a que tivemos occasião de presenciar na ultima 5.^a feira no templo da Santa e Real Casa da Misericordia.

Merceo o maior elogio a dignissima meza administrativa e especialmente o mesario encarregado do culto, nosso amigo sr. Bento José de Sousa e Silva, incansavel em esforços e sacrificios, que concorreram, muito sensivelmente, para a grandiosidade da festa dedicada á Virgem Immaculada.

O templo ostentava uma rica arnação, disposta com muito bom gosto, sobressahindo, do seu formoso conjunto, o altar da Virgem, resplendente de luzes e flores, que produzia um effeito deslumbrante.

Às 11 horas da manhã houve missa cantada, com grande instrumental, tocando no côro a orquestra da direcção do sr. Domingos Carreira, que mais uma vez se fez ouvir com muito agrado.

Às 4 horas da tarde subiu ao pulpito o rev.^o sr. Manoel Estevam Ribeiro, abbede d'Anta, que é um orador novo para Barcellos, mas muito conhecido e apreciado por auditorios muito selectos de importantes localidades e principalmente da cidade do Porto.

Com uma bella dicção, voz clara e bem timbrada, gesto completo e muito correcto, o rev. abbede d'Anta que discursou aproximadamente uma hora, disse uma formosissima oração em que revelou os vastos recursos da sua intelligencia, que juntos aos apreciaveis dotes de orador distincto, que tão brillantemente evidenciou, lhe asseguram um logar muito honroso na tribuna sagrada.

Habituaados a ouvir sempre n'esta solemnidade os mais illustres pregadores, muito grato nos é poder significar aqui o nosso louvor á digna meza pela feliz escolha do talentoso orador cujo magnifico discurso, inspirado na mais substancial doutrina e trabalhado com muita elevação e elegancia, nos deixou uma gratissima impressão.

Findo o sermão houve Te-Deum. A concorrencia foi, como sempre, numerosa e distincta.

As novenas que precederam esta festividade foram feitas pelas bondosas irmãs do collegio dos Sagrados Corações de Jesus e Maria d'esta villa, que muito realce lhes deram.

Tocou a banda dos Bombeiros Voluntarios e na vespera houve illuminação nas fachadas do templo e do hospital.

Matadouro

Durante o mez findo houve no matadouro o movimento seguinte:

Bois, 16; vacas 40; vitellas, 11; carneiros, 8; total, 76. Pezaram 11:760 kilos. Pagaram de direitos: á Fazenda 192:484 rs. e á Camara 280:960 reis. Rendimento para o matadouro 50:100.

A nossa justiça

O supremo tribunal administrativo concedeu revista ao recurso em que recorre o nosso distincto amigo sr. dr. Antonio Ferraz, e recorrido o Governador Civil (D. Thomaz de Vilhena) que tão arbitrariamente expulsou da Santa Casa da Misericordia, d'esta villa, a dignissima meza da presidencia d'um illustre barcellense, cuja passagem por aqualla casa de caridade, se assignalou pela mais notavel administração.

Mais uma vez, os tribunaes superiores, confirmam a justiça da nossa causa e justificam o protesto que aqui

lavramos contra os constantes attentados e violencias praticadas pela auctoridade regeneradora que então dirigia a administração d'este concelho.

Mais uma vez se prova a maneira irreprehensivel e digna como a mesa ilegalmente dissolvida, vinha gerindo os negocios da Santa Casa da Misericordia.

Ainda bem que ha lei n'este paiz e que nem todos os abusos e atropellos são sancionados.

Pena foi que tanto demorasse a resolução do Supremo Tribunal, pois que se houvesse sido resolvido o recurso, alguns mezes antes, teriamos o prazer de ver rein egrada a digna meza, de que provedor o nosso respeitavel amigo e actual administrador do concelho sr. lr. Antonio Miguel da Costa d'Almeida Ferraz.

Apenas tenhamos copia, publicaremos o respectivo accordão, que é mais uma accusação lançada aos transgressores do direito e da lei, que ahí vimos exercer a mais odienta perseguição á distincta meza, violentamente expulsa e que felizmente já ha alguns mezes voltou a exercer a direcção da nossa primeira casa de caridade.

Festividade

Promette ser bastante ruidosa a festividade de Santa Luzia, que uma comissão de devotos auxiliados por subscrição publica, faz celebrar nos dias 17 e 18 proximos no templo do Terço, como já dissemos em nosso ultimo numero.

O programma é como segue:
Dia 17—Musica durante o dia pela banda dos Bombeiros. À noite, musica, illuminação e fogo por tres pyrotechnicos.

Dia 18—Musica pelas bandas dos Bombeiros e da Silva. Missa cantada, exposição do S. S. Sermão pelo rev.^o Pontes, de S. Martinho de Villa Frescainha e Te-Deum. Arraial e fogo de bonecos.

A ornamentação da igreja é do armador de S. Vicente d'Areias, sr. João Coreixas.

Novenas do Natal

Na proxima sexta-feira começam no templo do Senhor Bom Jesus da Cruz e na igreja parochial de Barcelinhos as novenas em honra do Menino Deus.

Dia a dia

Fazem annos:

Hje—a sr.^a D. Rosa Emilia Machado Fonseca.

Dia 14—o sr. conselheiro José Luciano de Castro.

Dia 16—a sr.^a D. Anna Brandão.

×

Sahiram hontem para o Porto os srs. dr. João Novaes, Carlos Machado Paes e João Baptista Maciel.

—Continua enfermo o sr. Secundino José Esteves.

—Regressou de Coimbra o sr. commendador Joaquim Redondo Paes de Villas Boas.

—Regressou de Lisboa o sr. tenente José Cesario de Lima.

—Acha-se gravemente enferma a extranosa Mãe do snr. tenente Ferraz.

Desejamos as suas melhoras.

—Está n'esta villa com sua Esposa o nosso patricio snr. Miguel Vieira Fiuze.

COMMUNICADO

Sr. Redactor:

Os abaixo assignados—solicitadores encartados de esta comarca, tendo conhecimento de que José Vaz d'Oliveira Junior, d'esta villa, conseguiu uma nomeação interina de solicitador, a qual só podia ter cabimento em comarca onde não houvesse solicitadores en-

cartados, ou em numero sufficiente, quando é certo que n'esta ha 8—usam do seu direito contra a validade de tal nomeação e por este meio previnem os exm.^s Notarios de que não podem subserver procurações forenses áquelle procurador intruso, visto que não está legalmente encartado, nem está habilitado.

Barcellos, 8 de dezembro de 1904.

João Lopes dos Santos
José da Graça Faria
Domingos José de Faria
Antonio Gonçalves Ramos
João Baptista Martins
Severino Manoel de Sousa.

Mercado semanal

Os preços dos cereaes pela medida antiga 17 3/4, no nosso mercado, são os seguintes:

Milho branco	700
" amarello	680
Centeio	600
Trigo	960
Feijao branco	740
" amarello	740
" vermelho	800
" rajado	860
" fradinho	760
" preto	700
" manteiga	1200
" mistura	560
Milho alvo	700
Paizão	500
Tremoços	600
Batatas, 15 kilos	560
Vinho, pipa de 500 litros, 12 a 20 mil reis.	

COMMERCIO DE BARCELLOS

Assignaturas

Barcellos:—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fora de Barcellos:—paga adianta—trimestre, 360 reis; semestre, 720. Brazil:—anno, 2:400. Numero attulso 30 reis.

Publicações

Anuncios: linha, 30 reis; repetição 20 reis. Comunicados: linha 40 rs. Os srs. assignantes tem o abatimento de 25 p. c.
Redacção e Administração—R. D. Antonio Barroso—Barcellos.

ANNUNCIOS

Protesto

O abaixo assignado achando-se auzente no Brazil e tendo em tempo passado uma procuração a João Lourenço Gomes, da freguezia de S. Salvador de Lama, concelho de Barcellos, este sem o notificar pois que nunca lhe escreveu, desde já protesta contra a venda que o mesmo procurador fez das suas propriedades, situadas na freguezia de Santa Eulalia d'Oliveira, e em tempo opportuno e em Juizo prevalecer-se-á dos direitos que lhe confere a lei.

Outrosim declara que a procuração em poder do referido João Lourenço Gomes, seu procurador, ficará sem effeito a contar desde a publicação d'este protesto.

Santos-Brazil, 14 de novembro de 1904.

Manoel Joaquim Gomes.

Typ. do «Commercio de Barcellos»

R. de S. Sebastião, 24

Annuncio

José Augusto Fernandes Egreja, casado, industrial, da freguezia de Barqueiros, concelho de Barcellos, faz publico que pretende licença para, no lugar de Urbão, da mesma freguezia, estabelecer, d'harmonia com o art.º 10 do Regulamento de 24 de dezembro de 1902, uma fabrica pyrotechnica, que, segundo consta da respectiva tabella, tem o perigo de explosão; e que, por edital do Exm.º Administrador do Concelho, são convidadas as auctoridades publicas, os medicos, os industriaes e quaesquer interessados, a reclamar por escripto, no prazo de 30 dias e perante o mesmo Administrador, contra o projectado estabelecimento.

Barcellos, 10 de dezembro de 1904.

José Augusto Fernandes Egreja.

REAL ASSOCIAÇÃO N. DE S. M. BARCELLINENSE

Assembleia geral

Para os fins indicados na segunda parte do art. 43 dos estatutos—eleição dos corpos gerentes para o anno de 1905—são por este meio convidados todos os socios de esta Associação a comparecerem, no dia 11 do mez corrente, ás 3 horas da tarde, na sede social.

A sessão será aberta ás 4 horas; e se não estiver presente numero de socios com que a assembleia possa funcionar legalmente, fica a mesma reunião transferida para o dia 18, á mesma hora, e então proceder-se-ha conforme o artigo 46.

Barcellinhos e secretaria da Associação, 6 de dezembro de 1904.

O presidente da mesa,

Domingos de Figueiredo

Edital

José Julio Vieira Ramos, bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra, presidente Camara Municipal de Barcellos, etc.

Faz saber que está aberto concurso, por trinta dias, sobre a data da publicação do ultimo annuncio no «Diario do Governo», para o provimen-

to dos logares:—de um medico do partido municipal da zona formada pelas freguezias de Villa Cova, Creixomil, Mariz, Perelhal, Palme e Feitos, Villar do Monte e Aldreu, d'este concelho, com o ordenado fixo de 100\$ reis, sujeito ás condições prescriptas na lei e ás mais fixadas em sessão de 12 do corrente mez, patentes na secretaria; e —de thesoureiro privado d'esta Camara com o unico vencimento de 2% da receita effectiva por elle cobrada nos termos do artigo 96 do Codigo Administrativo e sujeito ás condições da lei e ás constantes da acta da sessão de hoje, tambem patentes na secretaria.

Barcellos e Paços do Concelho, 26 de novembro de 1904.

E eu, João José d'Ambreu do Couto de Amorim Novaes, secretario, o escrevi.

O presidente

José Julio Vieira Ramos

Edital

José Julio Vieira Ramos, bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra, presidente da Camara Municipal de Barcellos, etc.

Faz saber que, no dia 17 de dezembro proximo pelas 10 horas da manhã e na sala das sessões d'esta Camara, haverá o praceamento das arrematações seguintes:

a) Contribuição indirecta municipal;

b) Aluguer das barracas na praça do mercado D. Pedro V e da casa (antigo matadouro) em Barcellinhos;

c) Custeamento do pessoal e material da iluminação publica d'esta villa e Barcellinhos;

d) Materias feças do matadouro e sentinas da cadeia, praça do mercado D. Pedro V e tribunal;

e) Abarracamento para as feiras annuaes de Cruzes e Necessidades no futuro anno de 1905—aquella que tem logar nos dias 2 e 3 de maio e esta em 8 de setembro.

f) O lixo e detricos da limpeza da villa; e

g) As alimpas das estradas municipaes—por cantões.

As respectivas condições estão patentes na secretaria da camara municipal.

Barcellos, 26 de novembro de 1904.

O Presidente,

José Julio Vieira Ramos.

A unica fabrica



de carimbos completa na Europa é a casa A. L. Freire gravador, grande estabelecimento de muitos artigos.

90 a 96, rua da Victoria, Rua do Ouro, 158 a 164

Telephone, 948 — LISBOA

St.ª Casa da Misericordia de Lisboa

150.000\$000

Extracção a 22 de Dezembro de 1904

Bilhetes a 60.000 reis
Vigésimos a 3.000 reis

A comissão administrativa da loteria, iucumbe-se de remetter qualquer encomenda de bilhetes ou vigésimos, logo que ella seja acompanhada da sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio. Quem comprar 10 ou mais bilhetes inteiros tem uma comissão de 3 0/0.

Os pedidos devem ser dirigidos ao secretario. Remettem-se listas a todos os compradores.

Lisboa, 9 de novembro de 1903.

O secretario,
José Murinello.

PHOTO-IRIS

R. de Sá da Bandeira, 232 PORTO

Completo sortido em artigos para photographia, pintura e iluminação por incandescencia. Perfumaria—Novidades.

Unico agente n'esta villa
Jeronymo Monteiro.

A AMBIÇÃO D'UM REI

Romance portuguez Illustrado a côres por Manoel de Macedo e R. Gameiro 120 reis cada fasciculo. Pedidos á Secção Editorial da «Companhia Nacional Editora»—Lisboa.

José M. dos Santos Ferreira

Successor de seu pae Bento José Moreira

(Premiado nas exposições municipaes de Barcellos com as medalhas de bre (1889)—vermeil 1.º premio (1903) e ouro (1904).

Casa fundada em 1868

Rua D. Antonio Barroso e Travessa da mesma

BARCELLOS

Officina e deposito de sapataria e tanancaria, com grande variedade de artigos. Chancas de Penafiel e do Porto. Chapéus de feltro flexiveis, de côco e de palha; tomam-se encomendas de chapéus de todos os formatos e qualidades: accitam-se para concertos; ha sempre figurinos no rigor da moda. Sapatos de liga, pellica, feltro e ourélo. Alpercatas. Guarda-socs de seda e de mevíno.

O proprietario d'esta casa participa aos seus amigos e freguezes que—pela muita abundancia de trabalho—acaba de adquirir pessoal necessario para o auxiliar no desenvolvimento do seu commercio e officina, achando-se, actualmente, habilitado a poder cumprir, com promptidão e perfeição, qualquer encomenda que lhe seja feita.

Tem, portanto, o pessoal necessario e habilitado para poder satisfazer todos os pedidos que lhe forem feitos, tanto em obra nova como em concertos. Em 48 horas, sendo necessario, compromette-se a fornecer uma qualquer encomenda, obra perfeita e garantida.

Pulverisadores

Sulfato

Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves

(SUCCESSOR)

A BRAZILEIRA

Casa especial do café do Brazil

TELLES & C.ª

71, Rua de Sá da Bandeira, 71

Especialidade em café superior do Estado de Minas importado directamente

Preços de venda

Café torrado (moido ou por moer) kilo 720 rs.
Por torrar a 500 rs.

Unico depositario em Barcellos

Aurelio Ramos.

Trindade Coelho

INCIDENTES EM PROCESSO CIVEL

Explanação pratica dos artigos 292 a 356 do Codigo do Processo Civil.

(Seguido de um formulario)

Preço 300 reis

Livraria Aulaud & C.ª, Lisboa—242, R. Aurea, 1.º.

Henri Dmcesse

OS AMORES DE MARGARIDA DE BORGONHA

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras.

Brindes a todos os assigantantes. Cada caderneta 60 reis. Tome 300 reis.

Assigna-se na antiga Casa Bertrand—José Bastos—73, rua Garrett, 75—Lisboa.

O Diccionario das Seis Linguas

Por Francisco d'Almeida

FRANÇEZ, ALLEMAO, INGLEZ, HESPAÑHOL, ITALIANO E PORTUGUEZ

Um só volume, equivalente a 30 dictionarios expressos

INDISPENSÁVEL AO COMMERCIO, AS ARTES, A INDUSTRIA E AOS ESTUDANTES

Premiado na Exposição Universal de Paris, de 1900. — Preço: Portugal, Colômbia e Hespanha: Volume brochado 5.000, encadernado 5.500. Estrangeiro: Volume brochado 5.500, ou francos 25. — Capas para a encadernação da obra a 500 reis

A VENDA NAS PRINCIPAES LIVRARIAS E NA EMPREZA DO «OCCIDENTE»

Largo do Poço Novo—Lisboa

No Rio de Janeiro, livraria de Francisco Alves, R. do Ouvidor, 34—Na Bahia, livraria Popular, largo do Guadalupe

Em Pernambuco, livraria de Leopoldo da Silveira, R. Leque de Casias, 24

ALMA PORTUGUEZA

A RESTAURAÇÃO DE PORUGAL

POR

FAUSTINO DA FONSECA

Passa-se no ultimo periodo da dominação hespanhola e durante a revolução do 1.º de dezembro de 1640

Brindes a todos os assignantes

Cada fasciculo, 24 pag., 3 grav., 40 reis—Cada tomo, 120 paginas, 15 grav., 200 reis.

Antiga Casa Bertrand—JOSE BASTOS—Rua Garrett

ALMANACH

DO

«Diario da Tarde»

Illustrado com numerosas gravuras

A venda em todas as livrarias e kiosques

Preço 100 reis—Peló correio, 120

Pedidos ao BUREAU LITTERARIO, Rua do Bomjardim, 110

DICCIONARIO PORTATIL

Allemao-portuguez

E

Portuguez-allemao

POR

ALFREDO APEL

Professor no Lyceu de Lisboa

1 volume encadernado 1.000 reis

Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa

ABC DO POVO

para aprender a ler

por Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro

1.º tomo, 150 reis

«Arte de aprender a ler a letra manuscrita», em 10 lições progressivas, do mais facil do mais difficil, por Duarte Ventura, em 12, brochado, 120 rs.

«Collecção d'exemplos d'escrita inglesa», por Garstair e Furterworth, 1 volume em 8, oblongo, brochado, 240 rs.

«Q. discipulo parisiense»—Collecção de 12 cadernos de desenho, cada um 30 rs.

«Diccionario da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, 1 volume encad. 700 rs.

«Diccionario dos synonymos da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, seguido d'um diccionario poetico e de epithetos, 1 volume encad. 900 rs.

«Diccionario (Novo) portatil da lingua portugueza», por Bantas, 1 vol. encad. 450 rs.

«Diccionario francez portuguez e portuguez-francez», por Fonseca e Roquete, Nova edição, 2 volume em 8, encad. 3.500 rs.

Separadamente: «Francez-portuguez», 1 volume encadernado 2.000 reis.

«Portuguez-francez», 1 volume encad. 1.800.

«Diccionario portatil das linguas portugueza-ingleza e ingleza portugueza», resumo do grande diccionario de Vieira, 2 vol. em 16, encad. cada vol. 600 rs.

«Chorographia de Portugal», por Ferreira Deusdado, illust. com grav., com 11 mappas, 1 vol. em 4, br. 500 rs.

«Elementos de Geographia geral», por Manoel Ferreira Deusdado, 1 vol. em 12, cart. 1.000.

Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa

PHARMACIA

DA

Misericordia de Barcellos

EDIFICIO DO HOSPITAL

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de primeira classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guarneçam uma boa pharmacia.

Companhia de Seguros

«Fraternidade»

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 200:000\$000 reis

Sétimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços favoraveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Sede em Braga, Campo de Sant'Anna, 62 e 64

Agente em Barcellos

EDUARDO I. VIEIRA RAMOS

(Commerciante de fazendas de lã e algodão—R. D. Antonio Barroso)

Neste estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviotes, flanelas, bacias, cotins, pannos crus, morins, riscados, cobertores, etc. etc.

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos do Norte de Portugal

Para: Confrarias, Juntas de Parochia, Notarios, Escrivães de Direito, Delegados, Militares, &

Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, &

A nossa casa fornece, já hoje, de impressos, todas as comarcas do Minho, em razão não só da clareza da redacção dos seus modelos e da boa qualidade do papel em que impressos, como também pela situação de Barcellos na provincia, proximo de Viana, Braga, Ponte de Lima, etc. Recommendamos aos individuos que fazem escripturação de confrarias e Juntas que requisitem o nosso catalogo. Trabalhos commerciaes perfeitissimos. Grande sortimento de papeis de impressão.

Proprietario: AUGUSTO SOUCASAUX